



## A Declaração de Changwon sobre o bem estar social e zonas úmidas.

### ***POR QUE VOCÊ DEVERIA LER E USAR ESTA DECLARAÇÃO?***

As zonas úmidas provêem comida, retêm carbono, regulam o fluxo de água, retêm energia, e é crucial para a biodiversidade. Seus benefícios para as pessoas são essenciais para a segurança do futuro da humanidade. Conservação e o uso inteligente das zonas úmidas são vitais para as pessoas, especialmente os mais carentes.

O bem estar social depende de vários benefícios providos as pessoas pelo ecossistema, algum dos quais vêm das zonas úmidas saudáveis. Política, planejamento, uma ação de administração e tomada de decisões por um amplo raio de setores, de todos os níveis, internacional ou local, podem beneficiar de uma entrada de um consenso mundial que a Convenção de Ramsar prove. Isto inclui a identificação da relevância das zonas úmidas, a importância de seu uso inteligente e conservação, e a garantia de segurança dos benefícios que as zonas úmidas provêem em termos de água, retenção de carbono, alimento, energia, biodiversidade e meios de sustento. Isso também inclui conhecimento técnico, orientação, modelos e redes de apoio para ajudar em colocar todo esse conhecimento em prática.

A Declaração de Changwon mostra uma visão geral dos passos de ação prioritária que juntos mostram “como” cumprir com alguns dos alvos de sustentabilidade ambientais mais críticos do mundo.

A Declaração de Changwon é uma declaração e um convite para ação do 10º encontro da Conferência dos Partes no Contrato para a Convenção de Ramsar sobre Zonas Úmidas, que foi realizada em Changwon, República da Coréia, de 28 de outubro a quatro de novembro de 2008.

A Declaração de Changwon é relevante para todos nós, de todos os lugares, que tenham a preocupação com o futuro do nosso meio ambiente.

Se você é um planejador, político, tomador de decisões, representante eleito ou administrador em qualquer ambiente, terra ou setor de uso de recursos, ou que trabalha no campos da educação e comunicação, saúde pública, economia ou sustento, então esta Declaração é direcionada a você. Suas ações influenciam o futuro das zonas úmidas.

## De onde vem esta Declaração?

A Convenção de Ramsar sobre Zonas Úmidas é um tratado global intergovernamental preocupado com a conservação e uso inteligente de todas as zonas úmidas do mundo. Foi estabelecido na cidade de Ramsar, na República Islâmica do Irã em dois de fevereiro de 1971.

A missão da Convenção sobre Zonas Úmidas (Ramsar, Irã, 1971)<sup>1</sup> é:

**“a conservação e uso inteligente<sup>2</sup> de todas as zonas úmidas<sup>3</sup> através de ações locais, regionais e nacionais e cooperação internacional, como uma contribuição para o alcance do desenvolvimento sustentável por todo o mundo”.**

A Convenção de Ramsar se aproxima de quatro décadas de existência, e continua a crescer e focar sua agenda nas prioridades críticas do ambiente em nível local, nacional e global. A Conferência das Partes Contratantes da Convenção realizada na 10ª reunião em Changwon, República da Coreia, de 28 de outubro a 4 de novembro de 2006, com o tema “Zonas Úmidas saudáveis, pessoas saudáveis”<sup>4</sup>, com foco na ligação entre o bem estar social e as funções das zonas úmidas e identificação de ações positivas a respeito.

## Quem deveria usar esta Declaração?

A Conferência endereça esta Declaração a todos envolvidos com governo ambiental e administração, particularmente aqueles em posição de liderança, ambos em nível global, incluindo líderes governantes, e igualmente em entrega prática no local e níveis de bacias fluviais.

## Por que não é “apenas outra Declaração”?

Declarações têm sido emitidas de várias conferências ambientais internacionais. A Declaração de Changwon não almeja cobrir o “padrão”, mas adicionar valores com:

- sendo primariamente direcionada para audiências mais além da própria Convenção de Ramsar, e para oportunidades para ação;
- oferecendo passos positivos e práticos; e
- definindo os caminhos em que o impacto da Declaração será assegurado.

## O quê há nesta Declaração?

A Declaração ressalta ações positivas para assegurar o bem estar social e garantia de resultados no futuro com cinco prioridades temáticas mostrados abaixo, seguidos por duas áreas chave de mecanismos de entrega de atalho.

---

## O quê isto significa em prática?

### *Água e zonas úmidas*

A degradação e perda de zonas úmidas é mais rápida do que de outros ecossistemas, e isto tende a acelerar, devido a grandes mudanças no uso da terra, diversões de água, e desenvolvimento de infra-estrutura. Acesso a água fresca está diminuindo para 1-2 bilhões de pessoas por todo o mundo, e isto por sua vez afeta negativamente a produção de alimentos, saúde da população, e desenvolvimento econômico, e pode aumentar conflito social.

**Existe uma urgente necessidade de melhorar o controle das águas.** Ao invés de dirigido a demanda, que promove a super alocação de água, o controle de água deve tratar as zonas úmidas como sua “*infra-estrutura natural de água*”, integral a gestão de recursos de água na escala de bacias fluviais. **Continuar com o “negócio de sempre” não é uma opção.**

**Nossa crescente demanda para, e sobre-uso da água, coloca em risco o bem estar social e o meio ambiente.** Acesso a água segura, saúde da população, produção de alimentos, desenvolvimento econômico e estabilidade geopolítica se tornam menos seguros com a degradação das zonas úmidas dirigidas por um vão crescente entra a demanda e suprimento de água.

**Sempre não há água suficiente para satisfazer nossas necessidades diretas e para manter as zonas úmidas que precisamos.** Mesmo com as tentativas atuais de manter o fluxo de águas para os ecossistemas, a capacidade das zonas úmidas em continuar a gerar benefícios para as pessoas e biodiversidade, incluindo suprimentos de água limpa e confiável, está diminuindo. Ações para ajudar na alocação de água nos ecossistemas, como fluxos ambientais, colocando limites superiores nas alocações de água (‘tampa’ da água), e nova legislação de gestão da água devem ser fortalecidas.

**Para fechar este “vão de água”, precisamos:**

- **usar nossa água disponível mais eficientemente;**
- **impedir que nossas zonas úmidas sejam degradadas ou perdidas** – baseado no reconhecimento claro que todos dependemos de zonas úmidas saudáveis para segurança de nossa água, e que os serviços da zona úmida estejam sendo perdidos em uma taxa mais rápida do que em outros ecossistemas;
- **restaurar nossas zonas úmidas que já estão degradadas** – isso oferece-nos um meio eficiente de aumentar as terras de retenção de água, melhorando assim a qualidade da água, agricultura sustentável e pesca, e protegendo a biodiversidade.
- **administrar sabiamente e proteger nossas zonas úmidas** – sempre assegurando que elas tenham sempre água suficiente para continuar a ser fonte de quantidade e qualidade de água que precisamos para produção de alimento, água potável e higiene. A falha disto fará piores os nossos problemas com a água, **já que zonas úmidas são a única fonte de água que temos acesso fácil.**

### ***Mudanças climáticas e zonas úmidas***

Vários tipos de zonas úmidas têm um papel importante na separação e retenção de carbono. Elas são particularmente vulneráveis a impactos de mudanças climáticas, enquanto perturbações humanas do mesmo sistema de zonas úmidas pode causar grandes emissões de carbono.

**Zonas úmidas são partes vitais da infra-estrutura natural que precisamos para dirigir a mudança climática.** Degradação e perda de zonas úmidas torna pior a mudança climática e

deixa as pessoas mais vulneráveis para os impactos da mudança climática como enchentes, seca e fome. Muitas respostas de política de mudança climática para mais retenção e transferência de água, tão quanto à geração de energia, se má implementadas, podem causar impacto negativo nas zonas úmidas.

**Mudança climática está aumentando incertamente na gestão de água e fazendo mais difícil de fechar o vão entre a demanda e suprimento de água.** Nós sentiremos gradualmente os efeitos das mudanças climáticas mais diretamente através de mudanças na distribuição e disponibilidade de água, pressões crescentes na saúde nas zonas úmidas. Restauração das zonas úmidas e ciclos hidrológicos de manutenção é de maior importância nas respostas para direção de mudança climática, atenuação de enchentes, suprimento de água, provisões de comida e conservação da biodiversidades.

Zonas úmidas costeiras terão uma parte mais importante nas estratégias estabelecidas para lidar com problemas nas áreas costeiras criadas pela subida do nível do mar.

**O governo precisa incluir água e gestão de zona úmida em estratégias efetivas para dirigir a mudança climática no nível nacional.** Tomadores de decisão precisam reconhecer a infra-estrutura natural como um recurso principal no combate e adaptação as mudanças climáticas.

**Água e zonas úmidas funcionais têm um papel chave na resposta às mudanças climáticas e na regulação processos climáticos naturais** (através do ciclo de água, manutenção da biodiversidade, emissões reduzidas de gases estufa, e tamponamento de impactos). A conservação e uso inteligente das zonas úmidas ajudam a reduzir a economia negativa, efeitos sociais e ecológicos que possam ocorrer.

**Oportunidades de desenvolvimento devem ser agarradas para colaboração** entre entidades técnicas internacionais envolvidas com a mudança climática (ex.: O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, e o Painel de Revisão Técnica e Científica de Ramsar), **para compartilhar entendimento e harmonizar análises**, especialmente em relação a zonas úmidas/água/integrações de clima.

### ***Meio de vida da população e zonas úmidas***

Quando políticas em diversos setores não estão harmonizados, vários planos de infra-estrutura e desenvolvimento principais que almejam a redução da pobreza podem na verdade conduzir a degradação das zonas úmidas, impugnando suas habilidades para prover serviços vitais para a comunidade local e por último conduzir a mais pobreza.

**Uma ação é necessária para manter os benefícios providos pelas zonas úmidas para desenvolvimento econômico e meio de vida da população, especialmente os pobres.** Investimentos na manutenção dos serviços providos pelas zonas úmidas devem ser integrais para Papéis de Estratégia de Redução da Pobreza, políticas relacionadas e planos.

**Uso inteligente, gestão e restauração das zonas úmidas devem ajudar a construir oportunidades para melhorar os meios de vida da população**, particularmente para os dependentes das zonas úmidas, marginalizados e pessoas vulneráveis. A degradação da zona

úmida afeta os meios de vida e exacerba a pobreza, particularmente nas seções marginalizadas e vulneráveis da sociedade.

**Zona Úmida/integrações de meios de vida precisam ser melhores analisados e documentados.** Capacidade e sociedade devem ser promovidos em níveis múltiplos para ajudar no aprendizado, coleção e compartilhamento do conhecimento sobre essas integrações.

**Gestão sustentável de zona úmida deve ser ajudado por indígenas e conhecimento tradicional, reconhecimento de identidades culturais associados com zonas úmidas, gerenciamento promovido para incentivos econômicos, e diversificação da base de suporte para meios de vida.**

### ***Saúde da população e zonas úmidas***

As zonas úmidas são importantes para os benefícios para a saúde que elas provêm, e também como lugares que as pessoas possam visitar para educação, recreação, ecoturismo, experiências espirituais e culturais, ou simplesmente para desfrutar de suas belezas naturais.

**Inter-relações entre ecossistemas da zona úmida e saúde da população deve ser um componente chave para políticas nacionais e internacionais, planos e estratégias.**

Setores em desenvolvimento, incluindo mineração, outras indústrias extrativas, desenvolvimento de infra-estrutura, água e higiene, energia, agricultura, transporte e outros pode, ter efeito direto e indireto nas zonas úmidas. Podem levar a impactos negativos nos serviços do ecossistema da zona úmida, incluindo aqueles que contribuem com a saúde da população e bem estar. Gestores e tomadores de decisão em tais setores em desenvolvimento precisam ser mais cuidadosos com isto e tomar as medidas possíveis para evitar esses impactos negativos.

**A saúde e setores da zona úmida precisam co-administrar as uniões entre a personalidade<sup>5</sup> ecológica da zona úmida e saúde da população.** Os gestores de zona úmida e água devem identificar e implementar intervenções que beneficiam ambos a “saúde” ecossistema de zona úmida e saúde da população.

Já é claro que muitas das pressões contínuas nas zonas úmidas que estão dirigindo a tender-se a saúde da população são consolidados nas questões da água, como por exemplo, transmissão através da água de doenças e vetores e/ou suprimentos decrescente de água da qualidade adequada para produção de alimento, higiene, e água potável.

### ***Mudança do uso da terra, biodiversidade e zonas úmidas***

**Melhor conhecimento e entendimento dos custos e benefícios das mudanças dos ecossistemas das zonas úmidas levam para melhores tomadas de decisão.** Decisões na mudança do uso das terras devem integrar conhecimento adequado do raio dos benefícios, e suas válvulas, que as zonas úmidas provêm para as pessoas e biodiversidade.

**A tomada de decisão deve, sempre que possível, dar prioridade para proteger as zonas úmidas naturalmente funcionais** e os benefícios que elas provêm, especialmente quando assegurar a sustentabilidade dos serviços do ecossistema, enquanto reconhece que sistemas de

zona úmida feitos pelo homem podem também podem ter uma contribuição significativa a objetivos de segurança de água e alimento.

**Mais ações são requeridas para endereçar as causas raízes da perda da biodiversidade e para reverter essas perdas** com referência aos alvos de recuperação concordados, incluindo alvos a serem adotados em seguimento ao “alvo 2010”<sup>6</sup> a respeito da redução significativa no raio de declínio da biodiversidade.

**Que tipos de mecanismos entrecruzados são mais úteis na entrega de todos esses?**

### *Planejamento, tomada de decisão, finanças e economia*

**Desenvolvimento político e tomada de decisões em resposta para cada um dos assuntos dirigidos nesta Declaração** requer freqüentemente política de troca através políticas objetivas de setores múltiplos. Uma boa tomada de decisão depende do balanço inteligente dos objetivos legítimos que estão interconectados, mesmo se informações completas e detalhadas não estiver disponível.

O bom uso de ferramentas de suporte a decisão rápidas e práticas (tal como estimativa rápida, solução de conflito, mediação, árvores de decisão, análise de custo benefício) pode ser de assistência crítica nos casos de identificação e opções de política.

**Reconhecimento total deve ser dado à significância das zonas úmidas em planejamento espacial**, especialmente Zonas Úmidas de Importância Internacional (locais<sup>7</sup> de Ramsar), de forma que os valores que eles representam podem informar propriamente o uso da terra e definição de prioridade de investimento e a adoção a segurança necessária.

**Análises de custo benefício devem ser suficientemente compreensivas** para melhor refletir o valor econômico das zonas úmidas, tão bem quanto a realidade que investir em manutenção das características ecológicas da zona úmida é usualmente uma estratégia de melhor custo efetivo do que pós-remediação para as perdas dos serviços da zona úmida.

**Um adequado e sustentável financiamento para a conservação da zona úmida e uso inteligente são essenciais**, e isto pode ser realizado pelo uso de instrumentos financeiros inovativos e parcerias entre aqueles setores e envolvidos fora da Convenção de Ramsar que possam não ter trabalhados juntos nos assuntos das zonas úmidas no passado. Especialmente quando os recursos são limitados, atividades relevantes a conservação e uso inteligente das zonas úmidas devem procurar maximizar a eficiência do uso dos recursos disponíveis no momento.

### *Compartilhando conhecimento e experiência*

**Informações básicas na extensão global e caracterização das zonas úmidas necessitam urgentemente serem melhoradas.** Existem oportunidades crescentes para fazer o bom uso para as técnicas de observação do desenvolvimento da Terra e outras tecnologias da informação.

**Organizações com interesses mútuos nos dados, informações e conhecimento (incluindo conhecimento indígena e tradicional) relevantes aos assuntos cobertos nesta Declaração** devem intensificar esforços para procurar aproximações comuns, harmonizadas e

**acessíveis**, de forma que conhecimento e experiência (por exemplo, em relação a boas práticas) possam ser compartilhados mais efetivamente, incluindo através de aplicações de tecnologia de informação apropriadas.

---

### ***Sua chamada para a ação***

Cada um de nós tem um interesse nas saídas que são apoiadas por esta Declaração.

Muitos grupos pelo mundo já estão trabalhando para um uso inteligente das zonas úmidas do jeito que esta Declaração chama para fazer. Existem experiências de valor e conhecimento para serem compartilhados que possam ajudar-nos a todos a fazer progresso real e tangível. Estenda a mão, se conecte, se molhe!

---

### ***Garantia de impacto.***

Medidas do sucesso desta Declaração incluirão:

- sua existência se tornando largamente conhecida, reportada, traduzida e lembrada;
- sua mensagem sendo levada no planejamento e tomada de decisões no local e governo de nível de bacias fluviais/processos de gestão;
- seus elementos relevantes sendo incorporados nos planos de nível nacional, decisões e programas de ação;
- seus elementos sendo incorporado nas declarações de política internacional, decisões e programas de ação, incluindo através de guias para delegações governamentais para encontros internacionais relevantes.

---

### ***Notas:***

<sup>1</sup>A **Convenção de Ramsar sobre Zonas Úmidas** é a autoridade intergovernamental líder sobre zonas úmidas e tenta assegurar que as contribuições das zonas úmidas faz para todas os aspectos para o bem estar social são reconhecidos e fortalecidos em todos os setores e em todos os níveis da sociedade.

<sup>2</sup>**“Uso inteligente”** das zonas úmidas tem sido definidos nas Convenções como “a manutenção de suas características ecológicas, alcançadas através da implementação das abordagens do ecossistema, com o contexto do desenvolvimento sustentável”. (A frase “no contexto do desenvolvimento sustentável” tem o intuito de reconhecer que enquanto que algum desenvolvimento de zona úmida é inevitável e que muitos desenvolvimentos trazem importantes benefícios para a sociedade, desenvolvimentos podem ser facilitados nos meios sustentáveis para abordagens elaboradas na Convenção, e não é apropriado implicar que ‘desenvolvimento’ é um objetivo para toda zona úmida.)

<sup>3</sup>**“Zonas Úmidas”** abrangem um grande raio de ecossistemas do que é imaginado. O artigo 1.1 da Convenção de Ramsar define-os como “áreas de charco, brejo, pântano ou água, tanto natural

ou artificial, permanente ou temporário, com água que é estático ou fluente, fresco, água salobra ou sal, incluindo áreas de água do mar onde a profundidade não exceda 6 metros”.

<sup>4</sup> Nos anos recentes, **Conferências de Ramsar dos Partidos Contratantes (COPs) tem dado títulos temáticos** para refletir assuntos prioritários das uniões entre as zonas úmidas e as pessoas, e o tema para COP10, “zonas úmidas saudáveis, pessoas saudáveis”, posições da Convenção na relação para o entendimento emergente sobre as uniões críticas entra zonas úmidas e saúde das pessoas e coloca o contexto para a adoção das novas decisões nesta área;

<sup>5</sup> A “**característica ecológica**” das zonas úmidas são um conceito chave para a Convenção de Ramsar, definida como “a combinação dos componentes do ecossistema, processos e benefícios/serviços que caracteriza a zona úmida em certo ponto no tempo”. (No contexto, os benefícios do ecossistema são definidos de acordo com a definição de Avaliação de Ecossistema Millennium dos serviços do ecossistema como “os benefícios que as pessoas recebem dos ecossistemas”).

<sup>6</sup> O “**alvo de Biodiversidade 2010**”, adotado da Reunião de Cúpula Mundial das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável (WSSD), é “atingir até 2010 uma redução significativa da taxa atual da perda de biodiversidade em nível global, regional e nacional como uma contribuição para a diminuição da pobreza e para beneficiar a vida na Terra.”

<sup>7</sup> “**Locais de Ramsar**” (Zonas Úmidas de Importância Internacional) são reconhecidos e designados pelos governos do mundo que são Partidos Contratantes a Convenção de Ramsar. Eles formam a maior rede global das “áreas protegidas”, atualmente (até Novembro de 2008) cobrindo mais de 168 milhões de hectares em mais de 1822 locais.